

RUBEM BRAGA

MARIA POMBO

A senhorita Maria Pombo, de 39 annos de idade, appareceu andando pelo boulevard, em San Remo, levando cartazes no peito e nas costas com os seguintes dizeres: "Quero um marido, ainda que usado". Interrogada pelos transeuntes, disse que estava procurando alguém que lhe fizesse esquecer o noivo, que a abandonára.

O telegramma não traz nenhuma indicação sobre o physico de Maria Pombo, essa pobre Maria cujo pombinho bateu as azas. Sua idade é conspicua, mas não sem esperança. Ainda não quarentona, ella ainda pôde estar em boas condições para o deleite de um marido, principalmente usado. Não sabemos nem a conformação do nariz nem a côr dos cabellos dessa pobre senhorita que reclama na via publica um marido de segunda mão. E o seu appello pathetico e ridiculo nos emociona à distancia.

Eu, Maria, não me offerço porque tenho compromissos. Tenho alguns amigos que talvez te sirvam, oh triste canhot da propria vida. Já tenho visto outras como tu, que se offercem pelas casas e pelas ruas; mas se offercem com os olhos compridos e chamativos, e não com letreiros. Ha nas solteironas mais resignadas qualquer coisa que é um convite, quando não uma ameaça. Tu, solteirona sem recalques, levas nas costas e no peito a biographia de tua solidão ansiosa. E esperas encontrar em uma esquina, no meio dos curiosos que te cercam, o principe encantado, o principe-objecto-usado, o principe de belchior que ha de te conduzir ao paiz mysterioso do amor. Oh tu, que procuras amor pelas esquinas, oh tu, irrefreavel e in-

quieta solteirona, oh tu, faminta de ternura, como os homens se rirão de ti! Póde acontecer, entretanto, que appareça um homem triste e humilde, um homem acostumado a comprar roupas fóra de uso e morar em pardieiros antigos, um homem desencantado pela vida que aceite a tua lonsa virgindade. Tua esperança não deve desespear, Maria Pombo. Um telegramma que appareceu no jornal junto áquelle que narra o teu gesto diz que foi achado no Tamisa o corpo de um homem que pereceu afogado quando remava em um canôe. No seu bolso havia um bilhete que dizia: "parti para a Australia por volta das oito horas". Esse homem que de Londres queria chegar á Australia em um canôe, e morreu no Tamisa, talvez fosse o teu principe, oh triste Maria. Seu sonho transoceanico morreu na agua doce. Seria elle o teu eleito desconhecido? Talvez fosse o herôe de outro telegramma, esse fakir que tentou fazer dormir um novillo bravo em Castella e foi ferido pelos chifres do bicho que não acreditava em hypnotismo.

Não sei, Maria Pombo. Mas o teu principe deve estar entre um desses inquietos e pobres homens que amam o perigo e tentam o impossivel, como tu tentas, Maria Pombo. E' mais facil atravessar o mundo em um canôe ou fazer dormir com um olhar um touro furioso que arranjar um homem capaz de te enfrentar, terrivel Maria, feroz Maria Pombo caçadora de homens, voraz como o oceano, perigosa como um touro. Sobre o homem que te aceitar exercerás a tua vingança contra todos os homens que te desprezaram, oh desesperada Maria!